



VIDAS SECAS E A TERRA DOS MENINOS PELADOS: PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DE ESTUDOS IDENTITÁRIOS E CULTURAIS

ID do trabalho: 19121

Sariane Boff Dias

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Exclusão, Identidade, Cultura, Vidas secas, A terra dos meninos pelados

A presente pesquisa tem como fundamento a análise da condição, sobretudo, social, das personagens protagonistas em *Vidas secas* (2020) e *A terra dos meninos pelados* (2018), de Graciliano Ramos. A partir dessa análise é abordada a questão da exclusão, identidade e cultura, considerando os motivos que tornaram as personagens excluídas da sociedade. Assim, a pesquisa elaborada é de cunho qualitativo com estudo bibliográfico, contemplando uma proposta pedagógica para ser utilizada com um público de Ensino Fundamental ou Médio. Nota-se que os escritos estudados são indispensáveis para o ensino de literatura, já que trata da temática de exclusão social, uma causada pela situação econômica e outra pela condição física e, ao mesmo tempo, diz respeito a indagações identitárias e culturais desses indivíduos. Logo, por meio dessas premissas observadas foi válido sugerir uma atividade baseada nessas narrativas, que trabalhe com exclusão, identidade e cultura, para demonstrar a vasta diversidade do comportamento e estado humano que nem todos possuem visão e, por fim, promover a inclusão social. Para este estudo, temos como base teórica publicações de Cassier (2012), Fernandes (2020), Pavloski (2012), Pio (2020), Silva (2000), entre outros.